

BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:

MACRO BRASIL

1. Copom no foco esta semana
2. Política: Fragmentação de candidaturas na centro-direita reforça divisões
3. Investimento direto estrangeiro cai 30%

MACRO INTERNACIONAL

1. EUA & China – Tensões Aumentam
2. Iván Duque vence eleição na Colômbia

EMPRESAS

1. CSN Busca Desinvestimento na Europa
2. Banco do Brasil adquire 21,42% do argentino Patagonia, totalizando 80,38% de participação

MACRO BRASIL

Copom no foco esta semana

Foco do mercado está na reunião do Copom nesta quarta-feira dia 20. A curva precifica hoje uma probabilidade de ~20% de alta de 100bps, mas já chegou a precificar 50% no auge da volatilidade nas últimas semanas. Levantamento do Valor aponta que de 45 economistas, apenas 1 acredita na elevação da taxa de juros. Em termos gerais, a visão é de que ainda é cedo para avaliar o impacto da desvalorização do BRL na inflação. Dito isso a curva já precifica 100% de probabilidade de uma alta até o final de 2018, e o mercado estará olhando no detalhe a mensagem do BC pós Copom.

Política: Fragmentação de candidaturas na centro-direita reforça divisões

O Investimento Direto no País (IDP) tem queda de 30% nos primeiros quatro meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo a Folha, os principais fatores que geraram tal resultado foi a reforma tributária nos EUA, aliada à economia nacional que cresce lentamente, por causa das eleições presidenciais, que derrubaram os investimentos estrangeiros produtivos em empresas no país.

Investimento direto estrangeiro cai 30%

O Investimento Direto no País (IDP) tem queda de 30% nos primeiros quatro meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo a Folha, os principais fatores que geraram tal resultado foi a reforma tributária nos EUA, aliada à economia nacional que cresce lentamente, por causa das eleições presidenciais, que derrubaram os investimentos estrangeiros produtivos em empresas no país.

Agenda: Semana de Copom e presidentes de Bancos Centrais

A agenda da semana tem menos destaques que a anterior, internamente o foco está na reunião do Copom, quarta-feira 20, e na divulgação do IPCA-15 de junho, que já apresentará um impacto forte da greve dos caminhoneiros. No exterior, fala de dirigentes do Fed e evento em Portugal reunindo o presidente do Fed, Jeromes Powell, e o presidente do BCE, Mario Draghi, devem concentrar a atenção de investidores.

MACRO INTERNACIONAL

EUA & China – Tensões Aumentam

Após confirmação na sexta-feira de que os EUA aplicaria tarifas de 25% sobre US\$50bn em importações Chinesas, a China anunciou tarifas retaliatórias de 25% sobre 545 categorias de produtos americanos, impactando US\$34bn. Em discurso, o Ministro do Comercio Chinês alertou que todos os avanços previamente feitos em relação a acordos comerciais estavam sendo desfeitos. Apesar das tarifas impostas pelos EUA, o presidente americano, Donald Trump, ressaltou que ainda está aberto a negociações. A escalada das tensões comerciais preocupa os mercados, a medida que traz riscos adicionais ao crescimento global.

Iván Duque vence eleição na Colômbia

O candidato de direita, Iván Duque, venceu a eleição presidencial da Colômbia no domingo, com 54% dos votos e derrotando o ex-guerrilheiro esquerdista Gustavo Petro, que teve 41,8%. Ele promete uma nova geração de liderança, para um país dominado por uma elite de longa data e ainda emergindo de meio século de conflito civil, destaca o Financial Times. Duque enfrenta inúmeros desafios, que vão desde o crescimento econômico em declínio, à luta contra a corrupção, o narcotráfico e a imigração da Venezuela.

EMPRESAS

CSN busca desinvestimento na Europa

De acordo com o Valor Economico, após vender a planta de LLC nos EUA por US\$485mn, a CSN busca agora desinvestir seus dois ativos na Europa, a SWT na Alemanha, e a Lusosider, em Portugal. O conjunto dos ativos poderia valer R\$1,5-2,5bn. Com uma série de incertezas no campo econômico Brasileiro, assim como em relação à China, acelerar a desalavancagem da CSN é essencial para diminuir a percepção de risco do mercado, e a venda de mais ativos seria um passo importante nessa direção. A CSN terminou o 1T18 com Dívida Líquida / EBITDA em 5,5x, sem incorporar o caixa da LLC ainda.

Banco do Brasil adquire 21,42% do argentino Patagonia, totalizando 80,38% de participação

Na última sexta-feira (15/06), o Banco do Brasil informou através de Fato Relevante que os acionistas minoritários do Banco Patagonia, adquirido em 2011, exerceram opção de venda equivalentes a 21,42% do capital social da instituição. O montante total do exercício será de US\$202,8 milhões (aproximadamente R\$754,88 milhões) e resultará em uma participação de 80,38% do BB e na saída definitiva dos minoritários do quadro acionário do Patagonia. A operação está condicionada às aprovações do Banco Central do Brasil e do Banco Central da República Argentina. A transação é neutra para o Banco do Brasil, que já detinha 58,97% do banco, e terá seu índice de capital principal impactado em 12 pontos base, não comprometendo sua solidez de balanço e capacidade de pagar dividendos.

Retorno diário das bolsas internacionais



*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas

Guerra Comercial preocupa mercados asiáticos. As bolsas asiáticas começaram a semana no campo negativo, pressionadas pelos últimos desdobramentos do conflito comercial entre Estados Unidos e China. Os mercados da China continental, de Hong Kong e de Taiwan, porém, não operaram devido a feriados.

Performance moedas e commodities

Index	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	2,0%	3,73	-11,2%
Euro - EUR/USD	0,1%	1,16	-3,4%
Peso Mexicano - MXN/USD	-0,4%	20,71	-5,1%
Peso Argentino - ARG/USD	-1,0%	28,26	-34,1%
Yuan - CNY/USD	-0,6%	6,44	1,1%
Ouro - USD/oz	0,1%	1.281,14	-1,7%
Petróleo - USD/bbl	0,8%	74,07	15,1%

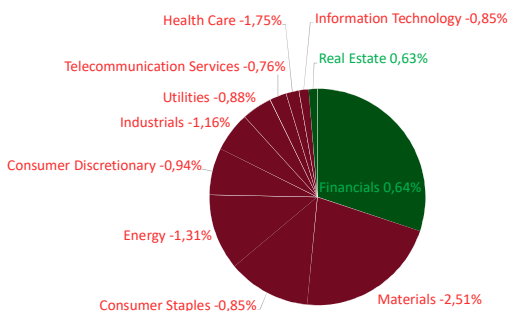
Indicadores Econômicos

Indicadores	Indicadores			
	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
Atual	6,5	2,9	3,7	
Expectativa final do ano	6,5	3,9	3,6	1,8

*Projeção de consenso mercado. Fonte: Banco Central do Brasil (Focus)

Retorno diário por segmento no Brasil

Ibov Index -0,93%



*Performance referente ao fechamento do dia anterior

Fonte: Bloomberg

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(ão) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candel, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.